

**Células SK-UT-1B | 300406****Informações gerais**

|                    |  |
|--------------------|--|
| <b>Description</b> | Trata-se de uma subestirpe da SK-UT-1 que, segundo consta, difere na morfologia, na cariologia e no tipo de tumor que se desenvolve aquando da inoculação no animal. |
| <b>Organism</b>    | Humano   |
| <b>Tissue</b>      | Uterino  |
| <b>Disease</b>     | Tumor mesodérmico misto. Consistente com leiomiossarcoma (grau III)  |
| <b>Synonyms</b>    | SKUT1B, SK-UT 1B, SKUT-1B, Skut1B  |

**Caraterísticas**

|                          |                   |
|--------------------------|-------------------|
| <b>Age</b>               | 75 anos           |
| <b>Gender</b>            | Feminino          |
| <b>Ethnicity</b>         | Caucasiano        |
| <b>Morphology</b>        | De tipo epitelial |
| <b>Growth properties</b> | Aderente          |

**Dados regulamentares**

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| <b>Citation</b>             | SK-UT-1B (número de catálogo Cytion 300406) |
| <b>Biosafety level</b>      | 1   |
| <b>NCBI_TaxID</b>           | 9606  |
| <b>CellosaurusAccession</b> | CVCL_2250                                   |

**Dados biomoleculares**

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Isoenzymes</b> | Me-2, 1-2, PGM3, 1, PGM1, 1, ES-D, 1, AK-1, 1, GLO-1, 1-2, G6PD, B, Produto de frequência fenotípica: 0.0590 |
|-------------------|--|

**Células SK-UT-1B | 300406**

**Tumorigenic** Sim, em ratinhos nus. Forma um adenocarcinoma bem diferenciado consistente com o carcinoma do endométrio

**Karyotype** (P27) hipodiploide a diploide

**Manuseamento**

**Culture Medium** EMEM (MEM Eagle), com: 2 mM L-Glutamina, com: 2,2 g/L NaHCO<sub>3</sub>, com: EBSS (número de artigo Cytion 820100a)

**Supplements** Completar o meio com 10% de FBS e 1% de NEAA

**Dissociation Reagent** Accutase

**Subculturing** Retirar o meio antigo das células aderentes e lavá-las com PBS sem cálcio e magnésio. Nos frascos T25, utilizar 3-5 ml de PBS e, nos frascos T75, 5-10 ml. Em seguida, cobrir completamente as células com Accutase, utilizando 1-2 ml para os frascos T25 e 2,5 ml para os frascos T75. Deixar as células incubar à temperatura ambiente durante 8-10 minutos para as destacar. Após a incubação, misturar suavemente as células com 10 ml de meio para as ressuspender e, em seguida, centrifugar a 300xg durante 3 minutos. Deitar fora o sobrenadante, ressuspender as células em meio fresco e transferi-las para novos frascos que já contenham meio fresco.

**Split ratio** Recomenda-se uma proporção de 1:5 a 1:10

**Post-Thaw Recovery** Após o descongelamento, coloque as células em placas a uma densidade de  $5 \times 10^4$  células/cm<sup>2</sup> e deixe-as recuperar do processo de congelamento e aderir durante pelo menos 24 horas.

**Freeze medium** Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores otimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

## Células SK-UT-1B | 300406

### Thawing and Culturing Cells

1. Confirme que o frasco permanece profundamente congelado aquando da entrega, uma vez que as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após a receção, armazenar o frasco criogénico imediatamente a temperaturas inferiores a  $-150^{\circ}\text{C}$  para garantir a preservação da integridade celular, ou avançar para o passo 3 se for necessária uma cultura imediata.
3. Para uma cultura imediata, descongelar rapidamente o frasco imergindo-o num banho de água a  $37^{\circ}\text{C}$  com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente durante 40-60 segundos até ficar um pequeno aglomerado de gelo.
4. Efetuar todos os passos subsequentes em condições estéreis numa capela de fluxo, desinfectando o frasco criogénico com etanol a 70% antes de o abrir.
5. Abrir cuidadosamente o frasco desinfectado e transferir a suspensão de células para um tubo de centrifugação de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando suavemente.
6. Centrifugar a mistura a  $300 \times g$  durante 3 minutos para separar as células e eliminar cuidadosamente o sobrenadante que contém o meio de congelação residual.
7. Ressuspender suavemente o pellet de células em 10 ml de meio de cultura fresco. No caso de células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; no caso de culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 para promover uma interação e um crescimento eficazes das células.
8. Cumprir os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento e manutenção contínuos da linha celular, garantindo resultados experimentais fiáveis.

### Incubation Atmosphere

$37^{\circ}\text{C}$ , 5%  $\text{CO}_2$ , atmosfera humidificada.

### Flask Coating

Nenhum

### Freezing Procedure

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente  $-78^{\circ}\text{C}$  durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

## Células SK-UT-1B | 300406

### Shipping Conditions

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

### Storage Conditions

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

## Controlo de qualidade / Perfil genético / HLA

### Sterility

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspeções visuais diárias.

### Perfil STR

**CSF1PO:** 10,11  
**D13S317:** 10,13  
**D16S539:** 12,14  
**D5S818:** 10,11  
**D7S820:** 9,1  
**TH01:** 7  
**TPOX:** 8  
**vWA:** 16  
**D3S1358:** 15,16  
**D21S11:** 29,32,2  
**D18S51:** 11,17  
**Penta E:** 17  
**Penta D:** 11,14  
**D8S1179:** 14,15  
**FGA:** 22, 23

### Alelos HLA

**A\*:** '18:27, '03:01:01  
**B\*:** '44:02:01, '55:01:01  
**C\*:** '01:02:01, '05:01:01  
**DRB1\*:** '01:01:01, '04:01:01  
**DQA1\*:** '01:01:01, '03:01:01  
**DQB1\*:** '03:02:01, '05:01:01  
**DPB1\*:** '04:01:01, '04:02:01  
**E:** '01:01:01, '01:03:02